

# Polo de Manga

para a Indústria no Estado do Espírito Santo



# Polo de Manga para a Indústria no Estado do Espírito Santo

## IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL

A fruticultura é uma das atividades da economia capixaba que apresenta grande potencial de crescimento em razão da elevada demanda por polpa e suco de frutas para o consumo tanto no mercado nacional quanto no internacional.

Devido às excelentes condições para cultivo comercial de diversas espécies frutíferas no Estado do Espírito Santo, esse setor ocupa posição de destaque na geração de emprego e renda. Além disso, em sua maioria, a fruticultura está associada à produção de base familiar, o que demonstra o caráter social da atividade com o crescimento da produção, expandindo e transformando-se em um dos importantes fatores de incentivo para a implantação de lavouras comerciais de frutas.

O mercado de polpa de frutas encontra-se em franca expansão, em razão da elevada demanda das agroindústrias de sucos prontos para consumo, aumentando também a perspectiva do setor tanto para a produção quanto para o processamento, por apresentar um potencial de crescimento no mercado mundial da ordem de 5% ao ano.

Para atender às necessidades do mercado e oferecer mais opção aos produtores rurais, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), e as Prefeituras Municipais, lançaram em 2003 o Polo de Manga para a Indústria no Estado do Espírito Santo.

A partir de 2004 foram estabelecidas ações que consistiram num esforço ordenado, em um espaço geográfico definido, que é a região de Colatina e municípios circunvizinhos, no qual os produtores rurais, agroindústrias, instituições públicas, privadas, formas associativas de representação de produtores, empresas prestadoras de serviços especializados, vinculadas ao agronegócio, desenvolveram as atividades de forma sinérgicas e integradas para a implantação e o desenvolvimento do Polo da Manga.

As ações a serem desenvolvidas a partir de 2010 são de consolidação e estabelecimento do polo, com foco no aumento de produtividade, melhoria da qualidade e atendimento às exigências da agroindústria.

---

## PERSPECTIVAS DO POLO DE MANGA

---

**A**s perspectivas de médio e longo prazos para a produção de manga para fins agroindustriais são bastante positivas para o Estado do Espírito Santo, em razão do parque agroindustrial instalado e também da tendência de expansão do mercado mundial da polpa e do suco. A cultura ganha novo impulso, com a ampliação da área plantada, de forma organizada e concentrada, facilitando a comercialização dos frutos.

A consolidação do Polo de Manga passa por ações de planejamento focadas na adequação da base tecnológica, com expansão da área cultivada, ampliação de produção e produtividade, além da melhoria da qualidade do fruto. O desenvolvimento de novas tecnologias propiciam sistemas de cultivos adaptados às condições de clima e solo do Estado.

São disponibilizadas também informações técnicas de mercado.

---

## OBJETIVOS

---

- Ampliar a área plantada de Manga para indústria.
- Viabilizar a produção de frutos em escala.
- Potencializar e organizar as ações de pesquisa e assistência técnica.
- Agregar valor à produção com a melhoria da qualidade da fruta produzida.
- Direcionar o fomento por meio do crédito rural.
- Promover a diversificação agrícola e de renda para os agricultores de base familiar.
- Produzir com segurança alimentar por meio da implantação de Boas Práticas Agrícolas.
- Promover a inclusão social.
- Fortalecer e organizar os produtores em associações e cooperativas.

---

## METAS GLOBAIS

---

- Ampliação da área plantada com a cultura da manga para indústria para 1.400 ha.
- Distribuição de 140.000 mudas de manga para indústria em parceria com as associações e cooperativas de produtores.
- Aumento da produtividade média da mangueira para 10t/ha.
- Beneficiar diretamente 750 famílias rurais, incluindo proprietários, parceiros, colaboradores permanentes e eventuais.

---

## ações dos polos

---

As ações são implementadas de forma programada, orientada ao incremento da produção, com utilização de tecnologias definidas no padrão tecnológico da cultura para alcançar a qualidade dos produtos e atender às exigências do mercado de frutos de mesa e da agroindústria:

- Fomento de mudas.
- Pesquisa e assistência técnica.
- Treinamento e capacitação.
- Integração dos diferentes setores públicos e privados envolvidos com o agronegócio manga.

Visam a melhoria da eficiência econômica e do processo contínuo de maior competitividade, da qualidade de vida e bem estar social dos produtores e demais agentes envolvidos nesse agronegócio.

---

## ZONEAMENTO DO POLO DE MANGA

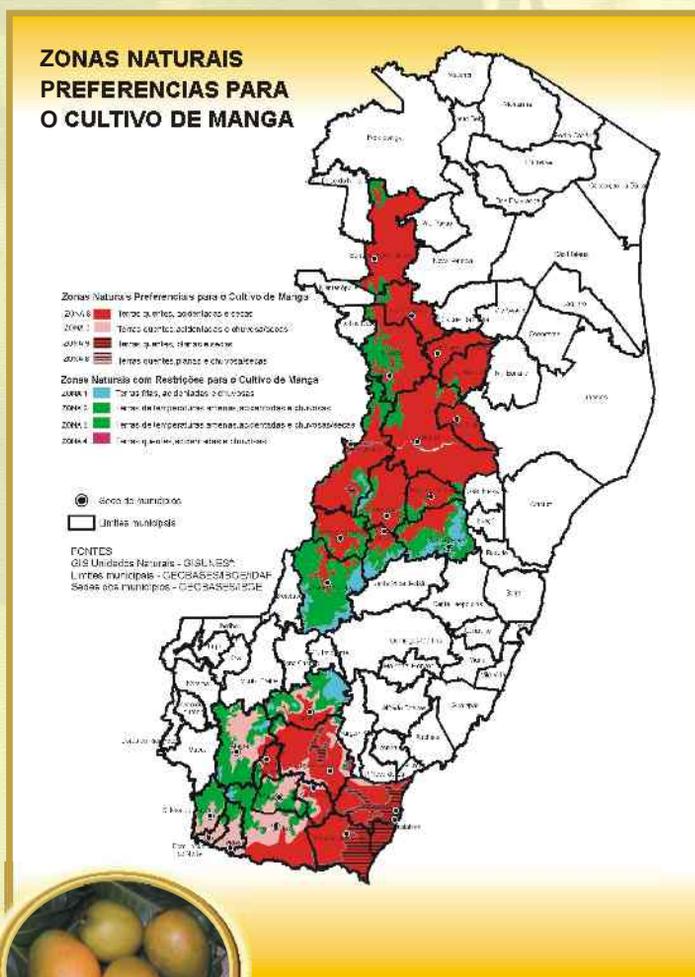
---

As zonas naturais preferenciais para o cultivo da manga apresentam-se no mapa que disponibiliza uma série de informações, congregando os municípios do polo em função das condições edafoclimáticas (clima e solo) globais. Para definição do conjunto de municípios que formam o Polo de Manga, foram utilizadas as Unidades Naturais do Espírito Santo onde estão integradas um conjunto de informações de clima e solos que estão associados com a ecologia e com o perfil socioeconômico da área de polo. A região definida como Polo de Manga apresenta zonas naturais diferenciadas pela topografia. A parte acidentada, representada pela maior extensão de área, classificada como vasta área de terras quentes, acidentadas e secas, ou seja, 60% da região recomendada para o plantio de manga. Completa a região, uma área menor de relevo plano nas mesmas condições climáticas, ambas com estações secas que podem se estender por períodos de 6 a 8 meses.



O indicador de campo para localização da vasta área quente, assinalada em vermelho no mapa do polo, é a observância da altitude de 450 metros, como limite de transição para essas áreas mais baixas. O período seco de abril a setembro, aliado à baixa umidade, contribui para o florescimento, a alta produtividade e melhor qualidade da manga nas zonas naturais preferenciais para seu cultivo.

# POLO DE MANGA NO ESPÍRITO SANTO



**Fonte:** Unidades Naturais (FEITOZA, L.R. et al., 2001). Divisões administrativas do GEODASE/IBGE. Informações processadas em GIS (FEITOZA, H. N., 2001) pelo Incaper em 16/11/2003.

## CRITÉRIOS DO POLO DE MANGA

O produtor interessado terá que:

- seguir as recomendações técnicas preconizadas pelo Incaper;
- estar com a área em condições de plantio, com as covas prontas, sendo fundamental o controle eficiente de formigas;
- permitir ao corpo técnico do Incaper fazer avaliações sobre o material genético implantado na sua propriedade;
- disponibilizar “garfos” de plantas selecionadas e adaptadas à região para a produção de mudas de qualidade;
- acompanhar os treinamentos e as capacitações destinados ao manejo e aos tratos culturais da cultura.

---

## EQUIPE TÉCNICA:

---

**Aureliano Nogueira da Costa** - Engº Agrº, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper  
**Adelaide de F. S. da Costa** - Engª Agrª, D.Sc. Fitotecnia - Pesquisadora do Incaper  
**José Carlos Grobério** - Engº Agrº, Extensionista do Incaper - Coordenador Grupo Gestor  
**Anízio Luiz Sperandio** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Elio José dos Santos** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Vinicius Nascimento** - Engº Agrº - Extensionista do Incaper  
**Lélio do Carmo Hatum** - Engº Agrº - Extensionista do Incaper  
**Marivaldo Araújo Silva** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Erick Rodrigues Dias** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Tiago dos Santos** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Nilson Araújo Barbosa** - Administrador Rural - Extensionista do Incaper  
**Robson Alves de Almeida** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Emanoel Chechetto** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Carlos Lobo Teixeira** - Engº Agrº - Extensionsita do Incaper  
**João Carlos Juliatti** - Engº Agrº - Extensionista do Incaper  
**Jair Antonio Toso** - Eng.º Agrº - Extensionista do Incaper  
**Arestides Otaviano de Oliveira Junior** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper/Idaf  
**Ernesto de Moraes Muzzi** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Cesar Santos Carvalho** - Engº Florestal - Extensionista do Incaper  
**Antonio Neto Magevski** - Engº Agrº - Extensionista do Incaper  
**Joanir Gomes** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Célio Roberto Cuchetto** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Evandro Braga Nunes** - Tec. Agrícola - Extensionista do Incaper  
**Luiz Carlos Santos Caetano** - Engº Agrº, D.Sc. Produção Vegetal - Pesquisador do Incaper

**Documentos Nº 181**  
ISSN 1519-2059  
Editor: DCM/Incaper  
Tiragem: 3000  
Dezembro/2009 - Vitória-ES  
3ª Edição (Revisada)  
[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)  
[dcm@incaper.es.gov.br](mailto:dcm@incaper.es.gov.br)



---

**Realização**

---

Prefeituras  
Municipais da  
Região do Polo



Secretaria  
da Agricultura,  
Abastecimento,  
Aqüicultura e Pesca

